

Biblioteca Florestan Fernandes: novos rumos e novos desafios

Adriana Cybele Ferrari (FEBAB) - drycaferrari@gmail.com

Maria Imaculada Da Conceição (USP) - imak@usp.br

Resumo:

A biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP) está presente na produção de conhecimentos e ideias na Faculdade garantindo que suas coleções e serviços acompanhem em importância e excelência o papel desempenhado pela FFLCH como centro de excelência. Assim, a atual gestão da biblioteca propôs um processo de “escuta” do que a comunidade tinha a dizer sobre a Biblioteca. O objetivo foi identificar por meio de uma consulta à comunidade o que impactava positiva ou negativamente seus usuários, obter insights e buscar inspiração em bibliotecas identificadas como referência. O processo teve duração de um mês, criou-se a identidade visual e o slogan “Novos rumos e novos desafios” para a divulgação que foi feita através de mensagem de email, banner, vídeo e displays espalhados pela biblioteca, motivando a comunidade a participar da consulta. A coleta foi feita em formulário do Google docs. Obteve-se 106 respostas e a tabulação mostrou que a comunidade avalia bem a Biblioteca e reforça as funções consideradas tradicionais. Na questão dos pontos considerados negativos a infraestrutura é a mais citada. Os resultados reafirmam nossa impressão da pouca cultura de frequência em bibliotecas em decorrência do déficit que temos no país. Será importante mostrar à comunidade os novos papéis das bibliotecas acadêmicas que devem ser o espaço de encontro das pessoas, local que a comunidade queira frequentar sempre, para participar de discussões, ver exposições e trocar ideias e fazer novos relacionamentos.

Palavras-chave: *Biblioteca acadêmica; Gestão de projetos; Participação comunitária; Escuta de usuários*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Resumo expandido de relato de experiência

Biblioteca Florestan Fernandes: novos rumos e novos desafios

Introdução

A biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) teve início juntamente com a criação da Faculdade e da Universidade de São Paulo, em 1934, passando por espaços e configurações diversas até ser totalmente unificada, em 2005. Nomeada Florestan Fernandes, em homenagem a um dos mais respeitados professores da instituição, hoje ocupa um prédio com área de 6.200 m² projetado para abrigar seu acervo variado e complexo e dinamizar os serviços oferecidos por ela.

A Biblioteca sempre esteve presente na produção de conhecimentos e ideias na Faculdade e sua equipe trabalha para garantir que tanto as coleções quanto os serviços acompanhem em importância e excelência o papel desempenhado pela própria FFLCH como centro de excelência, contribuindo na tríade ensino, pesquisa e extensão.

No entanto, para manter esse nível, no presente e no futuro, é fundamental que a Biblioteca trabalhe cada vez mais de forma colaborativa, tanto com os departamentos e serviços da faculdade quanto com outras bibliotecas, arquivos e museus da universidade. Nessa perspectiva, a atual gestão da biblioteca propôs um processo de “escuta” do que a comunidade tinha a dizer sobre a Biblioteca ao invés de decidir apenas com a equipe as melhorias a serem implementadas.

O objetivo dessa proposta foi identificar por meio de uma consulta aberta à comunidade o que impactava de maneira positiva ou negativa os usuários da Biblioteca Florestan Fernandes, além de obter *insights* e buscar inspiração em outras bibliotecas que a comunidade identificou como referência para ser estudada no projeto.

Relato da experiência

O processo de escuta teve duração de um mês, iniciando no primeiro dia de março de 2019. Criou-se a identidade visual e o slogan “Novos rumos e novos desafios” para a divulgação que foi feita através de mensagem de *email*, *banner*, vídeo (Figura 1) e *displays* espalhados pela biblioteca, motivando a comunidade a participar da consulta em busca da criação de um ambiente que estimule a interação das pessoas, o trabalho em equipe, o compartilhamento de informações e a criatividade.

Figura 1. Imagens da tela do vídeo de divulgação da escuta



Fonte: As autoras

A coleta foi feita em um formulário do *Google docs* (Figura 2) com três perguntas abertas:

- 1) O que você mais gosta na Biblioteca?;
- 2) O que você sente falta na Biblioteca?; e
- 3) Indique uma biblioteca que você goste (nacional ou internacional). Por quê?

Figura 2. Formulário do Google Docs elaborado para a consulta



PERGUNTAS RESPOSTAS 106

Biblioteca Florestan Fernandes: novos rumos e novos desafios

A Biblioteca sempre esteve presente na produção de conhecimentos e ideias na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Queremos criar um ambiente que estimule a interação das pessoas, o trabalho em equipe, o compartilhamento de informações e a criatividade. Gostaríamos de ouvir você. Suas ideias são muito importantes para nós!

O que você mais gosta na Biblioteca? *

Texto de resposta longa

O que você sente falta na Biblioteca? *

Texto de resposta longa

Indique uma biblioteca que você goste (nacional ou internacional). Por quê? *

Fonte: As autoras

Obteve-se 106 respostas e a tabulação mostrou que a comunidade avalia bem a Biblioteca e reforça as funções consideradas tradicionais a saber: ter acervo diversificado, espaço de leitura, espaços silenciosos, bom atendimento, livre acesso às estantes, autonomia e liberdade que é dada ao usuário.

Na questão dos pontos considerados negativos a infraestrutura é a mais citada, ausência de climatização dos espaços, salas para estudo em grupo, mobiliário mais ergonômico e a atualização do acervo.

A terceira questão obteve a indicação de 46 bibliotecas, sendo as mais citadas: a Biblioteca Mario de Andrade, a Biblioteca da FEA/USP, a Biblioteca Brasileira/USP, a Biblioteca da FE/USP e o Centro Cultural São Paulo. Além do acervo atualizado, outros pontos destacados pelos usuários são as atividades culturais, conforto, espaços para atividades específicas como salas de leitura, salas de eventos, salas de reunião ou de estudo em grupo. Não houve ênfase a serviços específicos.

A escuta permitiu ter essa radiografia da Biblioteca, mas ela não objetivou apenas implementar as melhorias apontadas pela comunidade. Isso porque queremos nos alinhar às tendências internacionais em bibliotecas acadêmicas.

A divulgação dos resultados será feita por meio de *email* à comunidade e em reuniões com a equipe da Biblioteca. Além disso serão insumos no novo projeto de arquitetura de interiores a ser contratado pela administração da FFLCH.

Considerações Finais

Os resultados reafirmam nossa impressão da pouca cultura de frequência em bibliotecas em decorrência do déficit que temos no país. Por essa razão será importante mostrar à comunidade os novos papéis da biblioteca acadêmica, que vão além da gestão de coleções. As bibliotecas acadêmicas devem ser o espaço de encontro das pessoas que cada vez mais ficam isoladas, já que tem acesso à informação remotamente.

A biblioteca deve ser o local onde a comunidade queira frequentar sempre, para participar de discussões, ver exposições e trocar ideias e fazer novos relacionamentos.

É nesta perspectiva que a Biblioteca Florestan Fernandes quer caminhar, sempre construindo coletivamente. Por essa razão serão organizadas sessões públicas para discussão dos resultados com a comunidade e também eles serão apresentados nas reuniões dos colegiados da FFLCH.

Esperamos com essas ações reforçar o diálogo, obter apoio e sustentabilidade para o projeto. Sendo pactuado com a comunidade, a Biblioteca terá mais condições de constar das prioridades da administração, pois sendo um organismo vivo dependerá de investimentos contínuos não apenas para alcançar o novo patamar desejado, mas para se manter em destaque no cenário nacional.